



CORONAVÍRUS

Covid-19. Substâncias da rã-verde ibérica com potencial utilização em antiviral

Investigação da empresa Biopropectum identificou duas biomoléculas do anfíbio encontrado nos Açores que podem “neutralizar partes estruturais do SARS-CoV-2”.

Lusa · 22 de Agosto de 2020, 10:15

Uma *startup* incubada no Parque da Ciência e da Tecnologia da Universidade do Porto (UPTEC) identificou duas substâncias provenientes da rã-verde ibérica que podem ser usadas num antiviral para tratar as infecções causadas pelo novo coronavírus.

Numa publicação no site da Universidade do Porto, o gabinete de comunicação da UPTEC avança que a empresa de base tecnológica em fase de desenvolvimento Biopropectum identificou dois péptidos (biomoléculas) provenientes da rã-verde ibérica, encontrada nos Açores, com potencial actividade antiviral e que podem “neutralizar partes estruturais do SARS-CoV-2”.

As primeiras moléculas “anticovid” identificadas pela *startup* e *spin-off* do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) da Universidade do Porto vão ser testadas *in vitro*, em colaboração com Instituto de Investigação do Medicamento da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, durante este mês.



DR

Segundo a UPTEC, a Bioprospectum tem vindo a criar um banco de moléculas da biodiversidade Ibero-Americana com o intuito de “aumentar a eficácia e eficiência da prospecção de moléculas potencialmente uteis em qualquer amostra”.

Nos últimos anos, a *startup* tem desenvolvido plataformas para identificar moléculas com potenciais aplicações antioxidantes, antimicrobianas, anti-inflamatórias e anticancerígenas, de como é exemplo a plataforma *in silico* que permite seleccionar de uma amostra as substâncias “mais apropriadas para determinado fim”.

José Leite, co-promotor do projecto, adianta, naquela nota da universidade, que a “identificação de moléculas com actividade farmacológica pode demorar anos de trabalho, se for feita com métodos clássicos”. “O grande diferencial de aliar a bioprospecção com inteligência artificial é que os primeiros resultados podem ser gerados em meses”, afirma.

